

O Apanhador no Campo de Centeio

Classificação literária: Romance de Formação.

I - BIBLIOGRAFIA:

Jerôme David Salinger nasceu em [Manhattan, Nova Iorque](#), em [1º de janeiro de 1919](#), filho de pai [judeu](#) de origem [polaca](#) e mãe de origem [escocesa](#) e [irlandesa](#). Começou escrevendo ainda na escola secundária, e publicou vários [contos](#) no início da [década de 1940](#), antes de servir na [II Guerra Mundial](#). Em [1948](#), ele escreve o seu primeiro conto aclamado pela crítica, *A Perfect Day for Bananafish* (*Um dia perfeito para Peixe-banana*, em português), publicado na revista [The New Yorker](#), que seria o local de onde sairiam mais outros contos seus nos anos seguintes. Em [1951](#), publica seu primeiro romance, [The Catcher in the Rye](#) (**bra: O Apanhador no Campo de Centeio /prt: Uma agulha no palheiro**), que torna-se um sucesso imediato. Sua descrição da alienação da [adolescência](#) e da inocência perdida através do seu protagonista, Holden Caulfield, com vocabulário e gírias, serviu de influência para toda uma geração de novos leitores, especialmente adolescentes. O livro continua tendo uma vendagem estimada em 250 mil cópias por ano.

Faleceu em 28.01.2010

II - MULHERES:

- 1) 1945-1947 - Casou-se com uma alemã, Silvia, contra a lei que proibia esse relacionamento na Segunda Guerra Mundial. Depois pediu anulação do casamento.
- 2) 1955 – 1967 Claire Douglas;
- 3) 1988 – 2010 Collen O'Neil

II – 1) Curiosidades sobre as mulheres:

- 01 - Oona, o deixou para casar-se com Charles Chaplin;
- 02 - Joyce Maynard. Essa levou a leilão as cartas que recebeu de Salinger. Estava em um jantar e uma senhora disse que uma amiga dela também recebia cartas de Salinger, numa insinuação de que ele desencaminhava meninas.

II – 2) Curiosidades sobre Salinger:

- ambicionava ser ator;
- Combateu no Dia D.
- conheceu Hemingwai
- refugiou-se para não ter que lidar com o sucesso;
- praticava a urinoterapia

III - MOTIVO DO SUCESSO (vendeu 65 milhões de cópia) ou discussão sobre o livro, que fala de um rebelde sem causa;

- 1) Foi a primeira vez na literatura americana (ou mesmo na mundial) que o universo próprio dos jovens foi exposto de maneira absolutamente natural, sem nenhuma pretensão ou didatismo;
- 2) Uma história para adolescentes sem grandes pretensões literárias;
- 3) O livro foi proibido nas escolas para evitar que os adolescentes se identificassem com Holden.
- 4) Particularmente acho que o interesse pelo livro foi fruto do pós guerra, onde um “herói” americano, que lutou no dia “D”, foi escolhido pela mídia para ter sua obra em evidência. A própria “reclusão” do autor deve fazer parte desse contexto de propaganda às avessas. O que surtiu, de fato, um bom resultado. Ainda no viés do resultado da Guerra, onde os americanos deram sua colaboração incontestável, desvendar a psiquê de um adolescente, melhor dizendo, identificar-se com um personagem adolescente americano de classe abastada massageou o ego de todos;
- 5) A revelação do que se passa no pensamento do adolescente foi um choque para os adultos que, obviamente, também, em sua maioria, se identificaram com o modo de pensar e, a partir daí, tiveram uma noção exata de que tudo que se passa no pensamento é comum a todos e só os adultos amadurecidos conseguem driblar o pensamento.

IV – PORQUE DO TÍTULO O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO.

Simbologia: Alguns entendem que seria uma simbologia onde as crianças seriam os adolescentes; o abismo seria a idade adulta. Assim, entrar na idade adulta seria como cair em um precipício. Holden imagina que ele seria o herói que impediria as crianças caírem nesse precipício.

Particularmente, acho que seria, sim, uma simbologia, onde as crianças seriam os problemas ou os estímulos que aparecem na vida. O precipício seria o futuro, ou mesmo a idade adulta. A missão dele seria receber essas “crianças” e cuidar impedindo-as de cair na mesmice. Isso significa resolver os problemas que aparecem.

V - MÚSICAS INSPIRADAS NO LIVRO:

Caçador de mim, Milton Nascimento – O apanhador no campo de centeio, de J. D. Salinger

Os dilemas do jovem Holden Caulfield, grande ícone dos adolescentes incompreendidos, também entraria nesse páreo hipotético de obra mais adaptada para música.

“Nada a temer / Senão o correr da luta / Nada a fazer / Senão esquecer o medo / Abrir o peito à força / Numa procura / Fugir às armadilhas da mata escura”, canta Milton Nascimento no disco homônimo à música “Caçador de mim”.

Também há várias menções ao livro na canção “Catcher In The Rye”, no álbum Chinese Democracy da banda Guns N’ Roses. Além do título, o refrão é

uma citação direta: “Ooh the Catcher in the Rye again/ Ooh won’t let you get away from his gun / It’s just another day like today” (Ooh o apanhador no campo de centeio novamente / Ooh não o deixará fugir de sua arma / É só mais um dia como hoje). De tantas menções aos questionamentos de Holden, esta é uma música que poderia ter saído da mente de J. D. Salinger facilmente.

Falando em Salinger, é por ele que a banda Green Day pergunta na música “Who Wrote Holden Caulfield?” “There’s a boy who fogs his world and now he’s getting lazy / There’s no motivation and frustration makes him crazy / He makes a plan to take a stand but always ends up sitting / Someone help him up or he’s gonna end up quitting” (Existe um garoto que obscurece o mundo dele e agora está ficando preguiçoso / Não há motivação e a frustração o deixa louco / Ele tenta encarar de frente mas acaba desistindo / Alguém o ajude ou ele vai acabar desistindo). Quem será, hein?

VI – TRAGÉDIAS QUE SE DIZEM INSPIRADAS NO LIVRO:

Mark David Chapman – matou John Lenon;

Robert Jonh Bardo assassinou a atriz Rebeca Schaeffer

John Hinkley tentou matar Ronald Reagan

VII - POESIA CITADA NO LIVRO

O apanhador no campo de centeio – poema de Robert Burns

Coming through the rye Tradução:

Jenny está toda encharcada, pobrezinha

Jenny raramente está seca

Molhou todas suas anáguas

Atravessando o campo de centeio

Coro:

Atravessando o campo de centeio

Atravessando o campo de centeio

Ela molhou todas as suas anáguas

Atravessando o campo de centeio

Se alguém encontra alguém atravessando o campo de centeio

Se alguém beija alguém

Esse alguém precisa chamar de ajuda?

Coro:

Se alguém encontra alguém

Atravessando o vale

Se esse alguém beija esse outro alguém

O mundo precisa saber?

Coro:

Se alguém encontra um corpo atravessando o trigo

Se esse alguém beija esse outro alguém

O negócio é que esse corpo é meu, esse alguém sou eu

Coro)

Toda mocinha têm seu rapazinho

nenhuma elas dizem, eu tenho

no entanto todos os rapazes sorriem para mim

Quando me encontram

Atravessando o campo de Centeio